

## **A VISÃO DE ONG SOBRE “A CULTURA ESCRITA E O PASSADO ORAL”**

*José Mario Botelho* (ABRAFIL e UERJ)  
[botelho\\_mario@hotmail.com](mailto:botelho_mario@hotmail.com)

No subitem “A cultura escrita e o passado oral”, do primeiro capítulo (“A oralidade da linguagem”), Ong (1998) afirma que, nas últimas décadas, muitos estudiosos se esboçaram uma nova perspectiva acerca do caráter da linguagem e que foi Saussure o primeiro “a chamar a atenção para a primazia do discurso oral” na comunicação verbal, contrariando a concepção da escrita como forma básica da linguagem. Contudo, as escolas de linguística modernas até muito recentemente fizeram referências à diferença entre a oralidade primária, a oralidade de culturas não afetadas pela cultura escrita, e a cultura escrita, como observa Sampson (1980). Ong aborda a oralidade primária, comparando “a dinâmica da verbalização oral primária e a da verbalização escrita”. Nesta comunicação, portanto, digressionaremos sobre a diferença entre a cultura de oralidade primária e a de oralidade secundária, e as consequências do surgimento da escrita na verbalização oral das sociedades de cultura de oralidade secundária.